

ACEF/1516/19002 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Universidade De Lisboa

A.3. Ciclo de estudos:

Enfermagem

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Enfermagem

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

723

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas proposto:

15

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Condições específicas de ingresso definidas: Licenciados em Enfermagem (ou titular de habilitação legalmente equivalente), detentores do grau de Mestre.

No entanto, no último ano letivo admitiram licenciados com requisitos considerados de relevância, mas sem o grau de Mestre em Enfermagem, embora a experiência destes alunos tenha sido relevante é importante reforçar que o Grau de Mestre em Enfermagem é obrigatório para a admissão ao programa de doutoramento em enfermagem, tal como definido no Edital de admissão

ao Curso, de acordo com o Regulamento de Estudos de Pós-graduação da UL, publicado pelo Despacho nº 2950/2015 de 23 de março, no Diário da República, II série nº57. A UL deve seguir os critérios de seleção dos candidatos exigidos no Edital.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada e cumpre os requisitos legais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O 1º ano letivo está dividido por 4 unidades curriculares (UC): Investigação em Enfermagem; Enfermagem Avançada; Projeto e Opção. A elaboração da tese prevê-se que se concretize em dois anos letivos.

O programa da UC Opção deve ser definido com maior detalhe, durante a visita foi possível aferir que o objetivo desta UC é proporcionar aos alunos a oportunidade de trocarem conhecimentos com a realidade de outros programas doutorais ou realizar um estágio, este esclarecimento é necessário no programa da UC. A UC 'Projeto' não possui uma definição correta dos objetivos e uma identificação clara tendo em conta a UC Opção. Também é recomendado incluir tópicos relacionados com a pesquisa bibliométrica, e normas para a elaboração de artigos científicos e como escrever uma tese. As metodologias e avaliação de ensino nas UCs de Investigação em Enfermagem e Enfermagem Avançada não são claras, embora a entrevista com a equipa académica tenha identificado que estes itens estão presentes no programa.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado no anexo do Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, alínea e) do número 2 do Artigo 29.º o coordenador do curso deverá ser um docente da Universidade de Lisboa, instituição responsável pela promoção deste ciclo de estudos. Atualmente está em vigor o Protocolo de Cooperação Académica, Científica e Técnica entre a UL e a ESEL que não especifica os critérios para a coordenação.

Neste ciclo de estudos, a coordenadora é doutorada em Filosofia, no entanto terá que ser ter aqui em conta, o facto de ser licenciada em Enfermagem e mestre em Ciências da Enfermagem e à data do seu doutoramento (2003) não haver oferta de doutoramentos em Enfermagem em Portugal. O doutoramento em Enfermagem da UL com a colaboração da ESEL iniciou-se em 2004. No entanto, esta situação mudou, e a UL e a ESEL podem agora nomear enfermeiros doutorados para coordenar o programa como legalmente exigido.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Em parte

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Unidade Curricular Opção possibilita ao estudante fazer um estágio ou visita na área de investigação que pretende desenvolver no seu projeto de doutoramento.

O estudante terá que ser capaz de selecionar uma área conceptual ou metodológica que se constitua como um recurso para o desenho do seu projeto.

No Guia do Doutorando e Orientador, está previsto que os professores que integram a Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Enfermagem avaliem o Curso de Formação Avançada e a orientação tutorial dos doutorandos, até à nomeação do orientador e/ coorientador. No entanto, a definição e aprovação pela Comissão Científica dos orientadores de estágios ou visitas, da UC Opção não está prevista.

A análise dos currículos dos docentes da UL demonstra que colaboram mais na Unidade Curricular Projeto.

Recomenda-se que a Comissão Científica identifique orientadores de estágio nos serviços onde o aluno estagiar durante a UC de “Opção”, e paralelamente defina um tutor da ESEL ou UL.

A.12.6. Pontos Fortes.

A ESEL tem um protocolo de colaboração com 9 faculdades da Universidade de Lisboa (UL): Faculdade de Medicina; Faculdade de farmácia; Instituto de Ciências Sociais e Políticas; Faculdade de Motricidade; Faculdade de Letras; Faculdade de Psicologia; Faculdade de Ciências; Instituto de Ciências Sociais; Faculdade de Medicina Dentária, e um protocolo de internacionalização entre a UL e as Universidades de São Paulo, Califórnia, Turku San Francisco; Rovira I Virgili e Alicante.

A UC Opção parece dar aos estudantes a oportunidade para comunicar com outras áreas do conhecimento. Podem ir para outras faculdades, segundo as suas preferências ou de acordo com o tema da tese do estudante, contactarem com outros programas doutorais, e realizar um estágio.

Na maioria dos casos, esta UC está ligada com o tema que o aluno está a desenvolver. Mas, alguns estudantes não sabem, ainda, o que querem pesquisar no seu trabalho de tese e, este estágio proporciona-lhes a oportunidade para visitarem outras realidades.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que a Comissão Científica identifique os orientadores/tutores de estágio nos serviços onde o aluno vai fazer estágio durante a UC de Opção.

A Comissão Científica deverá ter uma maior intervenção, identificando a Universidade de Lisboa docentes vocacionados para uma colaboração estreita com a ESEL, particularmente em Investigação.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais estão definidos: Formação científica de investigadores capazes de produzir conhecimento novo que contribua para o avanço ontológico, epistemológico e metodológico da área disciplinar Enfermagem; Desenvolvimento de capacidades de liderança e de produção científica, especialmente no âmbito do contributo específico dos enfermeiros na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, através da capacitação das pessoas e grupos para gerirem as suas atividades de vida.

A coerência dos objetivos com a missão e estratégia da instituição estão pouco claros, por falta de

definição da participação das 9 Faculdades da Universidade de Lisboa com as quais a ESEL tem um protocolo de colaboração, o mesmo se aplica ao protocolo de internacionalização com as Universidades de São Paulo; Califórnia, San Francisco - Turku; Rovira I Virgili e Alicante. Não está claro quais os centros I&D que participam com a ESEL, e se todos os centros de investigação são avaliados pela FCT.

1.5. Pontos Fortes.

Protocolos de colaboração com Faculdades da UL e Estrangeiras.

1.6. Recomendações de melhoria.

Sendo os dois objetivos identificados: Formação científica de investigadores capazes de produzir conhecimento novo e o Desenvolvimento de capacidades de liderança e de produção científica, especialmente no âmbito do contributo específico dos enfermeiros, recomenda-se a identificação dos centros de Investigação da UL que podem acolher os alunos da ESEL. A grande maioria dos trabalhos de investigação são elaborados na ESEL na unidade de investigação da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa que não tem avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O trabalho de investigação conducente à elaboração da tese de doutoramento deverá preferencialmente ter o envolvimento da UL/ESEL e de um centro I&D reconhecido, o que não se verifica em todos os trabalhos. Rever as orientações do processo de nomeação do orientador de tese de doutoramento, condições em que é admitida a coorientação e regras a ter em conta.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura de organização interna constituída por um coordenador da ESEL e por uma comissão científica que integra docentes das várias faculdades cooperantes e da ESEL.

O programa doutoral em enfermagem dispõe de processos de avaliação do processo formativo dos estudantes, nomeadamente mediante a elaboração de relatórios de atividades anuais. Estes relatórios são avaliados pelos orientadores que emitem um parecer à comissão científica. Os estudantes não integram, porém, a comissão científica, embora tenha sido referido que estes são frequentemente auscultados.

2.1.4. Pontos Fortes.

A existência de uma Comissão Científica que sofreu uma reestruturação em 2015 e de um departamento de Avaliação e Garantia de Qualidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verificou-se a existência de um mecanismo central de garantia da qualidade da UL. Embora referida a existência do processo de avaliação do corpo docente, a análise curricular da sua produtividade em investigação é escassa. A análise dos CV dos docentes e colaboradores externos, bem como a percentagem de tempo alocado ao mesmo é pouco clara.

Durante a visita foi possível apurar critérios de seriação dos candidatos e de monitorização contínua do trabalho dos estudantes.

A análise dos dados da avaliação do Curso de Formação Avançada (CFA) pelo coordenador é apresentada à CCE para discussão e ações de melhoria. O resultado da análise permite adequação das metodologias de ensino aos objetivos de aprendizagem.

A avaliação da tese pela CCE através dos relatórios anuais são uma fonte de informação para ações de melhoria.

Está em curso o Documento de Orientação, que substituirá o “Guia do Doutorando e Orientador”.

2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de um departamento de Avaliação e Garantia de Qualidade. A Comissão Científica do Programa de Doutoramento está a trabalhar no Manual de Qualidade que está praticamente concluído.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sugere-se o cumprimento dos critérios específicos para avaliação do corpo docente e colaboradores externos. A ficha curricular dos docentes deve especificar o tipo de colaboração deste no programa doutoral, bem como a percentagem de tempo alocada.

Os alunos devem ter uma participação específica na garantia da qualidade para o ciclo de estudos

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) apresenta boas instalações e dispõe dos recursos adequados para os estudantes do Doutoramento em Enfermagem. Para além da Biblioteca da ESEL, os recursos bibliográficos da UL estão também disponíveis.

3.1.4. Pontos Fortes.

Os estudantes do Doutoramento em Enfermagem podem usufruir de um conjunto alargado de estruturas e serviços das diversas faculdades da Universidade de Lisboa, nomeadamente o acesso via VPN a um conjunto alargado de bases de dados e de material científico.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Alguma da bibliografia recomendada nas diversas unidades curriculares é antiga. Recomenda-se a inclusão de bibliografia atual e, esta deverá estar disponível para consulta no acervo bibliográfico da Universidade de Lisboa.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A UL/ESEL tem protocolos de cooperação nacionais (ICBAS/UCP/Universidade de Évora/ Universidade de Coimbra) e internacionais (Universidade de São Paulo (Convénio Académico Internacional para intercâmbio de Graduandos, PósGraduandos e Docentes), Universidade da Califórnia, São Francisco (Protocolo de cooperação), Universidade de Turku (Protocolo de cooperação em Ciências de Enfermagem) Universidade Rovira I Virgili, Universidade de Alicante) que possibilitam o intercâmbio de docentes e estudantes.

Os alunos referem, porém, a falta de apoio financeiro para a participação em atividades de formação internacionais.

Docentes de diferentes Faculdades do País participam em atividades do Programa de Doutoramento em Enfermagem da ESEL: na Orientação de estudantes de Doutoramento ESEL; na discussão pública de projetos da tese e no Encontro Internacional de Doutorandos do Programa de Doutoramento em Enfermagem.

3.2.6. Pontos Fortes.

Os estudantes têm oportunidade de realizar unidades curriculares e cursos em outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, o que é reconhecido por estes como uma mais-valia.

Os parceiros externos e as instituições do meio envolvente referem uma boa imagem da escola e dos doutores em enfermagem formados pela Universidade de Lisboa. Este programa doutoral tem, ainda, contribuído para a formação do corpo docente de diversas escolas de enfermagem do País. A ESEL, particularmente o curso de doutoramento, tem uma boa imagem entre os parceiros externos e o curso de doutoramento é visto como uma mais valia para melhorar o conhecimento de enfermagem nas diferentes instituições (prática clínica e escolas de enfermagem).

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Sugere-se a implementação de medidas internas de apoio financeiro aos estudantes, que incentivem a sua participação em eventos ou cursos de carácter internacional, para assegurar uma experiência de qualidade e aprendizagem na UC Opção.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Não aplicável

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São pouco claros os critérios de avaliação do corpo docente, muito embora haja um mecanismo central de garantia da qualidade da UL. Nas fichas curriculares dos docentes da ESEL e dos colaboradores externos o seu envolvimento neste programa doutoral, bem como a percentagem de tempo alocado é pouco clara, nomeadamente em termos de investigação.

A produção científica do corpo docente é limitada e insuficiente, no que concerne à publicação em revistas internacionais, com revisão por pares e indexadas às principais bases de dados.

O corpo docente integra docentes das diversas faculdades cooperantes, sendo, porém, pouco claro o tipo de colaboração neste programa doutoral.

É promovida a mobilidade dos docentes por parcerias nacionais e internacionais.

4.1.10. Pontos Fortes.

A UL/ESEL tem protocolos de cooperação nacionais (ICBAS/UCP/Universidade de Évora/ Universidade de Coimbra) e internacionais -Universidades de São Paulo(Convénio Académico Internacional de intercâmbio de Graduandos, PósGraduandos e Docentes), Califórnia, São Francisco, Universidade de Turku (Agreement of cooperation in nursing Science) Universidade Rovira I Virgili, Universidade de Alicante, que possibilitam o intercâmbio de docentes e estudantes.

Docentes de diferentes Faculdades de Portugal, participam em atividades do Programa de Doutoramento em Enfermagem da ESEL, nomeadamente na Orientação de estudantes de Doutoramento ESEL; na discussão pública de projetos da tese e no Encontro Internacional de Doutorandos do Programa de Doutoramento em Enfermagem.

Constata-se, também, a realização de alguns seminários por docentes internacionais e por docentes de outras Faculdades da Universidade de Lisboa que enriquecem o curriculum do Ciclo de Estudos e da avaliação do projeto Tese.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Sugere-se a elaboração de critérios específicos para avaliação do corpo docente, bem como de medidas de incentivo e apoio financeiro à participação dos docentes em formações internacionais. Recomenda-se também que se identifique o corpo docente com competências de orientação de teses na área da Enfermagem (provenientes da ESEL ou externo à UL), ou seja, pessoas doutoradas em Enfermagem, a tempo integral e com publicações científicas na área.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É aplicado o procedimento da Avaliação de desempenho da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (secção III Art.º 89, 90 e 91).

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente refere-se motivado e com capacidade de elaborar o trabalho que lhe é destinado.

Têm formação na área.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Predomina o género feminino - 83.5% em relação ao género masculino - 16.5%. A faixa etária dos 28 e mais anos, é também a que apresenta maior percentagem de frequência no Programa de doutoramento da ESEL - 96.7, seguindo-se a faixa etária dos 24- 27 anos - 3.3%.

O nº de vagas é de 15, mas o nº total de matriculados é de 9, 12 e 11 respetivamente desde o penúltimo ano antes do relatório, último ano e ano corrente.

5.1.4. Pontos Fortes.

Não aplicável

5.1.5. Recomendações de melhoria.

No último ano letivo admitiram licenciados com requisitos considerados de relevância, mas sem o grau de Mestre em Enfermagem. Sugerimos o grau de mestre como um requisito mínimo.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O encontro anual de doutorandos onde se podem conhecer e partilhar experiências é considerado pouco para criar laços de partilha de conhecimentos e entreajuda, particularmente entre os alunos estrangeiros.

Verifica-se a participação de estudantes em programas internacionais, como sejam a Nursing Summer School promovida pela European Academy of Nursing Science ou a orientação por orientadores internacionais.

A falta de apoio aos estudantes proveniente dos contextos da prática de cuidados, nomeadamente a impossibilidade de concorrerem a bolsas de financiamento pela FCT (que requer exclusividade para a investigação) e a falta de reconhecimento do estatuto de trabalhador-estudante no período de elaboração da tese são reconhecidos pelos estudantes como fatores negativos.

5.2.7. Pontos Fortes.

Durante a visita, os estudantes e os alunos já graduados, realçaram a boa relação com o corpo docente, reconhecendo nos Professores as competências necessárias para a sua formação com sucesso. O ambiente de aprendizagem é enfatizado como um fator importante e positivo.

Verifica-se a participação de estudantes em programas internacionais, como sejam a Nursing Summer School promovida pela European Academy of Nursing Science ou a orientação por orientadores internacionais.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Criação de convívio entre estudantes, de uma rede interna para os estudantes ou rede social, de forma a haver um local de partilha e de entreajuda dos alunos.

Promover formas de integração dos alunos estrangeiros.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem estão definidos e de acordo com a legislação em vigor. Não está definida a periodicidade da revisão curricular, houve uma em 2014, no que diz respeito às horas de contacto.

A UC Investigação em Enfermagem, prevê no programa o ensino de como se escreve um artigo, uma tese e como se faz uma pesquisa bibliográfica, sentimos que haveria benefício de se reforçar o ensino/aprendizagem destas áreas.

Na visita afirmou-se que o objetivo da UC Opção é proporcionar aos estudantes a oportunidade de contactarem com a realidade de outros programas doutorais, ou realizar um estágio, é necessária esta clarificação.

Os professores com maior número de horas na lecionação da UC de investigação, têm poucos artigos publicados em revistas internacionais.

A unidade de investigação da Escola de Enfermagem de Lisboa (ESEL) não tem avaliação externa. Tem que se ter também em conta, que a área científica de Enfermagem não está contemplada nas áreas científicas da FCT.

6.1.6. Pontos Fortes.

O plano de estudos contempla uma formação personalizada, adaptada às necessidades individuais de cada estudante (nomeadamente através da existência de uma unidade curricular opcional, que pode ser realizada em diversas instituições de ensino nacionais ou internacionais). Os estudantes e os graduados reconhecem benefícios no contacto com docentes provenientes de diversas instituições e áreas científicas.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

O desenvolvimento do programa de doutoramento depende das estratégias implementadas para fortalecer a unidade de investigação da ESEL, bem como o seu reconhecimento pela FCT. Por este motivo, recomenda-se a implementação de medidas internas para obter este reconhecimento e fortalecer o centro de investigação.

Recomenda-se a definição do programa da Unidade Curricular de Opção com mais detalhe.

Recomenda-se também que temas relacionados com bibliometria, pesquisa bibliográfica e normas de elaboração de artigos científicos e escrita de uma tese sejam incorporados.

Recomenda-se o incentivo aos alunos para que as teses sejam escritas em inglês.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) estão pouco desenvolvidos, muito embora durante a visita da CAE tenha havido oportunidade de clarificar estes itens.

O feedback dos alunos consolida a evidência de que o ano curricular está de acordo com as suas expectativas.

6.2.7. Pontos Fortes.

O contacto estreito entre os docentes e a coordenadora do curso, e também o feedback dos alunos que referem que o diálogo entre os alunos e professores é próximo. A relação entre a equipa do curso (académica e não-académica) e os alunos, é forte, permitindo uma rápida recuperação de quaisquer problemas emergentes.

O programa de doutoramento é considerado por parceiros externos ativo no desenvolvimento de estudos de nível superior e desenvolvimento em enfermagem.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que as Unidades Curriculares revejam e clarifiquem os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências).

Na UC Investigação em Enfermagem recomenda-se a revisão dos conteúdos programáticos de forma a fortalecer o ensino da escrita de artigo científico, de um poster, como comunicar em investigação.

A UC Projeto carece de uma definição correta dos objetivos e uma identificação clara em relação à UC Opção.

Na UC Opção recomenda-se a identificação de orientadores/tutores no local do estágio, assim como a discussão/programação do estágio/visita com a comissão científica.

A bibliografia aconselhada nas Unidades Curriculares tem que ser revista e atualizada sempre que possível.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos a cumprir em cada uma das Unidades Curriculares. A entrevista aos alunos durante a visita da CAE.

Na Unidade Curricular projeto as metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas através de seminários.

A bibliografia aconselhada nas Unidades Curriculares tem que ser revista e atualizada sempre que possível.

6.3.6. Pontos Fortes.

A última revisão curricular teve em conta particularmente o número de horas de contacto e o número de horas de trabalho autónomo.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

A revisão Curricular deve contemplar os conteúdos programáticos e ter em conta os objetivos a atingir. Neste processo os docentes e discentes devem reunir e analisar a transversalidade dos conteúdos programáticos, atendendo aos objetivos propostos.

Na UC Enfermagem avançada e Investigação em Enfermagem a metodologia de ensino (avaliação incluída) estão pouco claras.

Sempre que possível, sugere-se a inclusão de bibliografia recente.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As desistências durante o programa de doutoramento não são contabilizadas pelos serviços académicos para o sucesso escolar acabando em 100%.

Desde o início do programa tiveram 134 alunos, só 43 concluíram o doutoramento. A maioria dos estudantes não conclui no tempo estimado (6 semestres), em parte por razões profissionais, que os impossibilita de conciliar profissão e frequência do doutoramento.

A falta de apoio aos estudantes, nomeadamente a impossibilidade de concorrerem a bolsas de financiamento pela FCT (que requer exclusividade para a investigação) e a falta de reconhecimento do estatuto de trabalhador-estudante no período de elaboração da tese são reconhecidos como fatores negativos.

Embora no relatório de auto-avaliação se afirme que 100% dos diplomados obtiveram emprego, os alunos referem que embora haja casos de sucesso e aplicabilidade da sua formação em gabinetes de investigação, há pouca articulação entre a escola e a prática clínica. Ou se é Enfermeiro ou Professor.

7.1.6. Pontos Fortes.

Embora a maioria dos estudantes não conclua o programa doutoral no tempo estimado (6 semestres), os estudantes reconhecem como positivo a possibilidade de realização do mesmo em três anos, nomeadamente do ponto de vista económico. Os estudantes reconhecem como positiva a possibilidade de realização do doutoramento em tempo parcial, permitindo-lhes assim conciliar o mesmo com a sua atividade profissional.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

A obtenção de financiamento para o desenvolvimento do seu projeto de tese.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É importante que os investigadores de enfermagem divulguem os seus trabalhos entre os profissionais, para quem os resultados são relevantes. É importante saber que as "melhores" revistas de enfermagem não têm fatores de impacto tão altos como noutras áreas (revistas médicas por exemplo). É pois recomendável que todas as publicações tenham uma revisão por pares e que haja publicações do investigador em jornais com fatores de impacto adequadamente bons.

A ESEL tem parcerias com centros de estudos reconhecidos, mas os projetos dos alunos são maioritariamente desenvolvidos no centro de investigação da ESEL, não reconhecido.

Os estudantes e o corpo docente salientaram várias dificuldades em obter financiamento para projetos de investigação científica. Apesar do Doutoramento em Enfermagem apresentar parceria com diversos centros de investigação, a unidade de investigação da Escola de Enfermagem de Lisboa (ESEL) não tem avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não aplicável

7.2.9. Recomendações de melhoria.

O Jornal da ESEL - "Pensar Enfermagem" - tem sido um recurso importante para estudantes e professores e vários artigos foram publicados relacionados com o Curso de Doutoramento da ESEL têm sido publicados neste jornal. No entanto, este periódico (apesar de revisão por pares) não está indexado ao SCOPUS, Web of Science ou Pubmed. Recomenda-se que a UL/ESEL diligencie no sentido de indexar esta revista a estas plataformas bibliográficas reconhecidas cientificamente. A UL e a ESEL terão de ser mais competitivas na procura de fundos que ajudem os alunos a frequentar cursos internacionais e congressos de forma a divulgar o seu trabalho científico. O mesmo para as publicações em revistas internacionais com revisão por pares.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Doutoramento em Enfermagem conta com a participação de alguns docentes internacionais e incentiva os estudantes a participarem em eventos e cursos internacionais. A Universidade de Lisboa promove o encontro anual de doutorandos em enfermagem, acolhendo docentes e estudantes de outras instituições. Nos últimos dois anos este encontro teve um carácter internacional, contando com a participação de docentes e estudantes de outros países.

O programa doutoral tem, ainda, contribuído para a formação do corpo docente de diversas escolas do país e, mais recentemente, para a formação de estudantes que se encontram na prática de cuidados.

7.3.6. Pontos Fortes.

A percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos, de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade, alunos em programas internacionais de mobilidade / é representativa do nível de internacionalização - 6,6; 12,5; 2,2.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A indexação da revista da ESEL “Pensar Enfermagem” trará mais visibilidade a nível internacional, assim como o reconhecimento de uma avaliação externa pela Fundação para a Ciência e Tecnologia da Unidade de investigação da Escola de Enfermagem de Lisboa (ESEL).

8. Observações

8.1. Observações:

Na definição dos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos, sugere-se o cumprimento dos critérios específicos para avaliação do corpo docente. A ficha curricular dos docentes deve especificar o tipo de colaboração do docente no programa doutoral, e percentagem de tempo alocada. Recomenda-se incentivo e apoio financeiro à participação dos docentes em formações internacionais, identificação dos docentes com competências de orientação de teses na área da Enfermagem (doutoradas em Enfermagem, a tempo integral e com publicações científicas na área).

A CC deverá ter uma maior intervenção: identificando na UL de docentes para uma colaboração com a ESEL, particularmente em Investigação; identificação dos orientadores/tutores de estágio durante a UC Opção, identificação dos centros de Investigação da UL que podem acolher alunos da ESEL. A grande maioria das teses são elaboradas na ESEL na unidade de investigação, não reconhecida. O trabalho de investigação conducente à elaboração da tese de doutoramento deverá preferencialmente ter o envolvimento da UL/ESEL e de um centro I&D reconhecido. Rever as orientações do processo de nomeação do orientador de tese de doutoramento.

Alguma da bibliografia recomendada nas diversas Ucs é antiga. Recomenda-se a inclusão de bibliografia atual.

Os alunos devem ter uma participação específica na garantia da qualidade para o ciclo de estudos. Sugere-se a implementação de medidas internas de apoio financeiro aos estudantes, que incentivem a sua participação em eventos ou cursos de carácter internacional.

No último ano letivo admitiram licenciados com requisitos considerados de relevância sugere-se o grau de Mestre em Enfermagem como requisito mínimo à admissão.

Promover formas de integração dos alunos estrangeiros.

Recomenda-se que as UCs revejam e clarifiquem os objetivos de aprendizagem, a definição do programa da UC Opção. Na UC Investigação em Enfermagem recomenda-se a revisão dos conteúdos programáticos de forma a fortalecer o ensino de temas relacionados com bibliometria, pesquisa bibliográfica e normas de elaboração de artigos científicos, poster, comunicar em investigação e escrita de um projeto e tese. Sugere-se que as teses sejam escritas em inglês.

Nas UC Enfermagem avançada e Investigação em Enfermagem a metodologia de ensino está pouco

clara.

A revisão Curricular deve contemplar os conteúdos programáticos e ter em conta os objetivos a atingir.

O perfil dos estudantes está a mudar. A grande maioria dos alunos provem da prática clínica e, é recomendável integrar no currículo temas de prática clínica.

O Jornal da ESEL "Pensar Enfermagem" tem sido um recurso importante,mas não está indexado. A UL/ESEL deve indexar esta revista a estas plataformas bibliográficas.

O desenvolvimento do programa em 6 semestres é sentido como uma força. Mas, a maioria dos alunos não conclui o PhD neste período recomendamos um esclarecimento sobre a possibilidade de prosseguir o curso PhD em regime de part-time.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A produção científica do corpo docente e doutorandos deve aumentar, especificamente na área de enfermagem e em jornais internacionais com peer-review.

O desenvolvimento do Programa de Doutoramento em enfermagem, depende da estratégia para promover a unidade de investigação da ESEL.

As licenças sabáticas propostas para dedicação à investigação, só deverão ser aprovadas quando o projeto científico está a decorrer num centro I&D preferencialmente com financiamento. Os estágios em unidades identificadas na área de enfermagem e que possam trazer um conhecimento acrescido podem também justificar estas licenças. Em ambos os casos, os objetivos a cumprir têm que ser atingidos. O número de publicações recomendadas por ano, deverá ser de pelo menos 2 artigos ambos em revistas com peer-review, e pelo menos um artigo, num jornal com fator de impacto.

O aluno deverá propor-se a defesa com pelo menos 2 publicações como primeiro autor. Numa fase inicial de incentivo à investigação e à publicação, os docentes deverão motivar a elaboração das teses em inglês. Em todas as publicações da ESEL deve ser exigido que a Afiliação recomendada pela Escola seja colocada.

A intervenção da Comissão Científica (CC) no estreitar de parcerias internacionais e de ajuda na captação de financiamento é fundamental. Recomenda-se o apoio na elaboração de projetos de investigação e nos concursos para financiamento de projetos. A CC deve na Unidade Opção supervisionar e definir um tutor do estágio ou visita que o aluno se propõe fazer nesta Unidade Curricular. A redefinição dos critérios de seleção dos orientadores de tese está em curso e recomenda-se a aplicação dos critérios de seleção dos alunos de doutoramento.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

Não aplicável

10.2. Novo plano de estudos:

Não aplicável

10.3. Novo corpo docente:

Não aplicável

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável

11.4. Fundamentação da recomendação:

Os pontos fortes assinalados justificam a razão para a acreditação do curso. A Universidade de Lisboa e a ESEL têm Protocolos de colaboração com Faculdades da UL e Estrangeiras. A estrutura curricular está bem organizada e a escola é reconhecida pelos seus pares como tendo um bom desempenho.

As recomendações elencadas e sumariadas no ponto 8.1, são possíveis de ser atingidas pelo corpo docente em estreita colaboração com a Universidade de Lisboa.

Agradeço os esclarecimentos prestados na Pronúncia.